



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 113/19

Brasília(DF), 2 de abril de 2019

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s

Encaminhamos, para conhecimento, o relatório da reunião do setor das IEES/IMES, realizada nos dias 16 e 17 de março do corrente ano, em Brasília (DF).

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para renovar nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Roberto Camargos Malcher Kanitz
3º Secretário



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
REUNIÃO DO SETOR DAS IEES/IMES

Brasília(DF), 16 e 17 de março de 2019

Local: Sede do ANDES-SN (SCS, Quadra 2, Ed. Cedro II, Bloco C, 3º andar – Brasília/DF)

PRESENTES: ANEXO I

Data: 15/03/2019

Horário: Das 17h30 às 21h30

A reunião do setor das IEES-IMES contou com a participação do(a)s docentes no **Painel Contrarreforma da previdência e seus impactos para a carreira docente**, em conjunto com o Setor das IFES e GTSSA, com Sara Granemann (UFRJ) e Leandro Madureira (AJN)

Reunião do Setor das IEES/IMES

Data: 16 e 17/03/19 (sábado e domingo)

Horário: Dia 16/3 - Das 9h às 12h

PAUTA:

1. Apresentação dos resultados da pesquisa sobre **“Previdência nos estados”** – Sara Granemann (UFRJ), das 09h às 12h.

Após a exposição e um debate muito proveitoso, foi dado o seguinte encaminhamento: o(a)s companheiros da APUG-SS-ANDES (Gurupi-TO) enviarão os dados do GURUPIPREV para Sara Granemann incluir a avaliação do plano de previdência privada do município no relatório final da pesquisa sobre a Previdência; isso deve ser feito o mais rápido possível.

Dia 16/3 - Das 14h às 19h

2. Informes:

2.1 MP 873 (diretoria)



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

O governo federal editou um dia antes do carnaval a MP 873, que incide sobre a autonomia sindical, retirando a possibilidade de desconto em folha (contracheque); apesar da MP ter uma indicação explícita sobre a obrigatoriedade do desconto em boleto bancário no serviço público federal, a medida pode ter um efeito também nas entidades do serviço público estadual e municipal. Em reunião dia 07.03, o FONASEFE deliberou por fazer outra ADIN por entender que a ADIN elaborada pelo Proifes/Conacat teria deficiências. A 1ª tesoureira Raquel informou ainda que realizou uma reunião com a agência do Banco do Brasil onde temos conta para buscar maiores informações.

Rosângela (ADCESP) informou que o governo do estado vem retendo o repasse da contribuição sindical; a ADCESP tem um convênio com o governo do estado por meio do qual a seção sindical paga um valor para o estado repassar as contribuições com desconto consignado em folha.

2.2 III ENE

Tema: “Por um Projeto Classista e Democrático de Educação”, de 12 a 14.04, no Centro de Comunitário da UnB; previsão de receber 2000 pessoas; o orçamento total está previsto em R\$ 300.000,00.

Programação:

12/04/19 (sexta-feira)

08h00 – Credenciamento/Acolhimento das caravanas

10h00 – Mesa de Abertura

11h30 – 13h30 – Almoço

13h30 – 17h00

Mesa 1 – Debate: Capitalismo e Educação – Lutas internacionais e nacionais pela educação pública.

Prof. Virgínia Fontes (UFF)

Prof. Maria de La Luz Arriaga (México)

Prof. Nara Cladera (França)

17h00 – 18h30 – Jantar

18h30 – 19h00 – Ato Cultural

19h00 – 20h30



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Mesa 2 – Painel: Movimentos sociais e as experiências de educação popular no Brasil

13/04/19 (sábado)

08h30 – 11h30

Mesa 3 – Debate: “Os ataques à educação pública e a reafirmação do projeto classista”

Prof. Olinda Evangelista (UFSC)

Prof. Fernando Penna (UFF)

11h30 – 13h30 – Almoço

13h30 – 17h30 – Grupos de trabalho

17h30 – 18h30 – Jantar

14/04/19 (domingo)

08h30 – 13h00 – Plenária final.

Inscrições de 07 a 31 de março pelo site: <https://encontronacionaldeeducacao.org/>

Taxa de inscrição

Estudantes – R\$ 40,00;

Docentes da Educação Básica e Trabalhadore(a)s Técnico-Administrativos da Educação Básica e Educação Superior – R\$ 80,00;

Docentes da Educação Superior e EBTT (todas as seções sindicais da base do ANDES e SINASEFE)– R\$ 150,00.

Alimentação: As refeições serão feitas no Restaurante Universitário da UnB.

2.3. Frente Escola Sem Mordça

Próxima reunião, 19.03, com o lançamento de uma página *on-line* com os objetivos e lutas da Frente, com uma plataforma de denúncia de assédio e ataques à(o)s professore(a)s;

2.4. Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por direitos e liberdades democráticas.

Aconteceu em São Paulo, dia 19.02, na sede da APEOESP, após três reuniões de articulação entre várias entidades . Agora, é necessário construir os Fóruns nos estados.

2.5. Reunião da Coordenação Nacional da CSP CONLUTAS



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Realizada em São Paulo, nos dias 22 a 24.02.2019, contou com 284 participantes credenciado(a)s, sendo 149 representantes com direito a voto e 135 observadore(a)s. Estavam representadas 90 entidades, entre sindicatos e federações, minorias de entidades e oposições, movimentos populares urbanos e do campo, juventude e movimentos de luta contra as opressões.

Na abertura do ponto sobre Conjuntura Internacional foi passado o vídeo da mobilização dos coletes amarelos na França.

No primeiro dia, ocorreu o Painel: Indígenas, Quilombolas, Imigrantes e Camponeses. A mesa de debate sobre Conjuntura Nacional iniciou com os informes das companheiras Silvia Letícia, Sirlene, Raquel e Rejane. Destaque para a mesa formada apenas por companheiras pela aproximação do 8 de março, dia de luta, mobilizações e greves da mulher trabalhadora em todo o mundo.

Como resultado das discussões neste ponto, no domingo, foi aprovada a seguinte resolução de conjuntura: Contra a Reforma da Previdência a CSP-Conlutas vai intensificar a luta pela construção da Greve Geral. A tarefa prioritária que se coloca é a luta pela construção da Greve Geral, único instrumento que pode derrotar a PEC 06/2019.

Foi aprovado o seguinte Calendário de lutas:

- 8 de março: Dia Internacional de Luta da Mulher
- 14 de março: 1 ano de morte de Marielle
- 20 de março: Participar do lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência social no Auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados e Ato nacional no Ministério da Economia (antigo MPOG) de lançamento da campanha salarial 2019 dos SPFs.
- 28 de março: Dia Nacional em defesa da educação pública (em memória do assassinato do estudante Edson Luiz pela ditadura militar).

2.6. Seminário Internacional Universidade, Ciência e Classe em uma era de crises:

O seminário será realizado entre os dias 10 e 11.04 em Brasília, no auditório da Adunb, com as mesas:

10.04 (quarta-feira)

09:00 - Ciência, tecnologia e capital: a “caixa preta” da inovação;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

14:00 - Orçamento Público e financiamento da educação superior;

18:00 - Dívida Pública e usura financeira;

11.04 (quinta-feira)

09:00 - A luta da universidade pública e da classe trabalhadora na Argentina e no Brasil;

14:00 - A luta das mulheres pelo aborto seguro, legal e gratuito

18:00 - Decomposição e recomposição da classe operária

2.7. Informes das Seções Sindicais: ANEXO II

3. Deliberações do 38º Congresso do ANDES-SN:

Adotou-se a seguinte metodologia: foram lidas as deliberações do Plano de Lutas do Setor das IEES-IMES, e quando havia encaminhamento a ser feito, após discussão, indicamos os encaminhamentos do setor para o ponto.

I - PLANO DE LUTAS DO SETOR DAS IEES/IMES

O 38º CONGRESSO delibera

1. Reafirmar a luta em defesa da inclusão da dedicação exclusiva como parte integrante da carreira.
2. Lutar pela implantação de plano de carreira nas IES quando não houver, e onde houver barrar qualquer ataque, que se contraponha ao plano de carreira docente.

Encaminhamentos:

- Reenviar a Circular 252/2018 com o formulário de orientação para o painel do XIV encontro do setor das IEES-IMES;
- A coordenação do setor deverá tabular os dados com os resultados dos formulários preenchidos e atualizados.
- 3. Realizar a semana de lutas unificada do setor das IEES/IMES, de 20 a 24 de maio de 2019, dando visibilidade ao papel das IEES-IMES na política de interiorização e expansão do ensino superior público nos Estados, preferencialmente na modalidade presencial, na defesa do(a)s servidore(a)s e do serviço público como investimentos



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior social e reivindicando a ampliação dos fundos e mecanismos públicos de financiamento do setor, em consonância com a garantia da qualidade e gratuidade.

Encaminhamentos:

- Enviar Circular para as seções sindicais indicando a realização de rodada de AG; realizar assembleias *multicampi* onde for possível; articular com os estudantes e técnico(a)s;

- Fazer INFORMANDES especial convocando a semana nacional;

Tema: Precarização do trabalho docente nas IEES-IMES;

Editorial (fazendo uma avaliação geral): Coordenação do Setor;

APUG: precarização trabalho na UNIRG (Paulo Henrique e Joel);

ADCESP: Rosângela;

ADUEMG: Fernando e Narciso;

ASDUERJ: Déborah;

ADUNESP: solicitar

ADUFS-BA: Jucelmo vai propor ao FAD providenciar os artigos;

- Confeccionar cartaz (com arte aberta para inserção da seção sindical local);

- Confeccionar *cards* convocando (com arte aberta para inserção da seção sindical local);

- Produzir *spot* de vídeo convocando a semana de lutas;

- Mote da Semana Nacional de Lutas: a defesa do financiamento público para as IEES-IMES;

Subtemas:

Defesa da qualidade e gratuidade;

Defesa do serviço público;

Defesa da previdência pública;

- A coordenação deve propor um número especial da Revista Universidade & Sociedade sobre os ataques às IEES-IMES;

- As seções sindicais devem participar de programas de rádio dialogando com a população sobre a presença e as dificuldades das IEES-IMES, reforçando a importância das instituições para o desenvolvimento e a população das sedes;

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

4. Pautar audiências públicas nos Estados e municípios para denunciar o desmonte das IEES-IMES, revogar as emendas constitucionais que desmantelam os sistemas previdenciários estaduais e/ou municipais e os projetos que limitam o teto de gastos com as universidades, a autonomia e gestão democrática, as condições de trabalho e estudo, os impactos do marco de ciência e tecnologia na educação pública e o ataque aos direitos do(a)s servidore(a)s.

Encaminhamento:

- Enviar circular indicando que as seções sindicais, Regionais e Fóruns procurem as Assembléias Legislativas, Câmaras de Vereadores e outras entidades para a realização das audiências;

5. Reafirmar a cobrança à Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM) de audiência para tratar sobre as posições frente aos ataques perpetrados pelos governos estaduais e municipais às IEES-IMES.

Encaminhamento:

- Enviar nova carta solicitando uma reunião com a ABRUEM;

- Solicitar que a ADUEPB marque uma audiência com o reitor da UEPB, Prof. Antonio Guedes Rangel Jr., que é o vice-presidente da ABRUEM;

6. Realizar, no segundo semestre de 2019, o XVIIº Encontro Nacional do Setor das IEES-IMES, com tema e data a serem definidos na reunião preparatória do setor.

Encaminhamento:

- Local: UNIRG - Universidade de Gurupi, em Gurupi-TO, sob a responsabilidade da APUG;

- Data: 20 a 22.09

- Tema: **Em defesa das IEES-IMES e contra a precarização do trabalho docente;**
subtemas:

- Ampliação do Fundo Público de financiamento das IEES-IMES e a contra-reforma da previdência nos estados e municípios;
- Defesa dos salários e condições de trabalho;
- A função social das IEES-IMES: Custeio, Carreira e Previdência;
- Em defesa das IEES-IMES e dos direitos do(a)s trabalhadore(a)s;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- A defesa das liberdades democráticas (liberdade de ensino e de cátedra);
 - Financiamento público das IEES-IMES: a disputa do Fundo Público diante da EC 95;
7. Lutar para que a contratação de professore(a)s substituto(a)s se atenha a situações de excepcionalidade para suprir a falta de docentes, por prazo determinado, e seus editais de seleção assegurem a equiparação salarial de acordo com os vencimentos do(a)s professore(a)s efetivo(a)s.

Encaminhamento:

- Produzir material sobre a precarização dos contratos de substituto(a)s/designado(a)s/temporário(a)s (ou outras formas de precarização) para ser divulgado na Semana Nacional de Lutas;

8. Que o setor das IEES/IMES realize, no segundo semestre de 2019, em conjunto com o setor das IFES, o GT Carreira e o GTPE, o Encontro Nacional do ANDES-SN sobre a Carreira EBTT e Ensino Básico das Instituições Estaduais de Ensino Superior.

Encaminhamentos:

- Data do encontro: 05 e 06.10;
- Pautar na reunião do setor anterior ao encontro a discussão sobre as carreiras da educação básica nas IEES-IMES (pensar um painel);
- Fazer um levantamento dos eventos já realizados pelo ANDES-SN sobre carreira EBTT, indicando local, data, temas etc.

9. Que os setores das IEES/IMES e IFES construam com o GTPCEGDS, o Dia Internacional do Orgulho LGBTT (28 de junho), como uma data de luta nacional do ANDES-SN contra a LGBTTfobia.

Encaminhamentos:

- Coordenação do Setor irá discutir o formato do referido Dia com a Coordenação do Setor das IFES e do GTPCEGDS.

10. Realizar o Dia Nacional de Lutas contra o assédio moral e sexual nas instituições federais, estaduais e municipais de ensino superior (IFES, IEES, IMES).

Encaminhamentos:

- Data: 17 de outubro de 2019.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

11. Realizar, em novembro de 2019, Dia Nacional de Lutas nas instituições federais, estaduais e municipais de ensino superior (IFES, IEES, IMES) contra o racismo.

Encaminhamentos:

- Data: 19 de novembro de 2019.

12. Realizar estudos em conjunto com o GT Carreira sobre a Lei de Recuperação Fiscal, no sentido dos gatilhos de ataque à carreira e aos salários, num contraponto à Lei de Responsabilidade Fiscal (sistema de dívida pública) como estratégia de denúncia.

Encaminhamentos:

- A Coordenação do setor das IEES-IMES fará uma mediação com o GT Carreira para discutir as questões da carreira no setor.

13. Que o ANDES-SN em articulação com as entidades da educação nacional, FASUBRA, SINASEFE, UNE, ANPG, UBES, FENET, CNTE centrais sindicais e movimentos sociais, realize uma Jornada de Lutas no mês de março, com destaque para as seguintes datas: dia 8 de março com paralisação (Dia Internacional da Mulher); 14 de março (Dia nacional de luta contra a criminalização dos movimentos e dos lutadore(a)s sociais - 1 ano de assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes) e 28 de março (Dia nacional em defesa da Educação Pública - dia do assassinato do estudante Edson Luís).

Encaminhamentos:

- O calendário já foi realizado em parte; há ainda o dia 22.03, Dia Nacional de Lutas contra a Reforma da Previdência;

Recomendação: Compatibilizar essa agenda com ações aprovadas no plano geral de lutas para o mês de março de 2019.

4. Encaminhamentos:

- Construir o Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por direitos e liberdades democráticas nos estados;

- Elaborar moção de apoio da reunião do setor das IEES-IMES à greve da UESPI que tem início dia 18.03.

- Próxima Reunião do Setor: 03/05/19;

- Reunião conjunta dos setores das IEES/IMES e IFES: 04 e 05/05/19.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
ANEXO I

LISTA DE PRESENÇA

Dia 16/03/19

Manhã:

Diretore(a)s do ANDES-SN (Coordenação): Roberto Camargos Malcher Kanitz, Luiz Henrique dos Santos Blume, Raquel Dias Araújo, Célio Ribeiro Coutinho.

Seções Sindicais: **ADCESP** (Rosangela Assunção); **SINDIUVA** (Madeline Gurgel Barreto Maia); **SINDUECE** (Virginia Marcia Assunção Viana e Pedro Dutra Silva); **ADFURRN** (Alexsandro Donato Carvalho); **ADUFS-BA** (Jucelmo Dantas da Cruz e Tainã Códija Almeida); **ADUSB** (Soraya Mendes R. Adorno); **APUG** (Gilberto Correia da Silva e Joel Moises Silva Pinho e Paulo Henrique Costa Mattos); **ADUNIMONTES** (Narciso Ferreira dos Santos Nato); **ADUEMG** (Fernando Melo da Silva); **ASDUERJ** (Deborah Fontenele); **ADUNICAMP** (Paulo Cesar Centoducatte); **SINDUEPG** (Arcelio Benetoli Rodrigues); **SESDUEM** (Edmilson Aparecido Da Silva).

Tarde:

Diretore(a)s do ANDES-SN (Coordenação): Roberto Camargos Malcher Kanitz, Luiz Henrique dos Santos Blume, Raquel Dias Araújo, Célio Ribeiro Coutinho .

Seções Sindicais: **ADCESP** (Rosangela Assunção); **SINDIUVA** (Madeline Gurgel Barreto Maia); **SINDUECE** (Virginia Marcia Assunção Viana e Pedro Dutra Silva); **ADFURRN** (Alexsandro Donato Carvalho); **ADUFS-BA** (Jucelmo Dantas da Cruz e Tainã Códija Almeida); **ADUSB** (Soraya Mendes R. Adorno); **APUG** (Gilberto Correia da Silva e Joel Moises Silva Pinho e Paulo Henrique Costa Mattos); **ADUNIMONTES** (Narciso Ferreira dos Santos Nato); **ADUEMG** (Fernando Melo da Silva); **ASDUERJ** (Deborah Fontenele); **ADUNICAMP** (Paulo Cesar Centoducatte); **SINDUEPG** (Arcelio Benetoli Rodrigues); **SESDUEM** (Edmilson Aparecido Da Silva).

Dia 17/03/19

Manhã:

Diretore(a)s do ANDES-SN (Coordenação): Roberto Camargos Malcher Kanitz, Luiz Henrique dos Santos Blume, Raquel Dias Araújo, Célio Ribeiro Coutinho.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Seções Sindicais: **ADCESP** (Rosangela Assunção); **SINDIUVA** (Madeline Gurgel Barreto Maia); **SINDUECE** (Virginia Marcia Assunção Viana e Pedro Dutra Silva); **ADFURRN** (Alexsandro Donato Carvalho); **ADUFS-BA** (Jucelmo Dantas da Cruz e Tainã Códija Almeida); **ADUSB** (Soraya Mendes R. Adorno); **APUG** (Gilberto Correia da Silva e Joel Moises Silva Pinho e Paulo Henrique Costa Mattos); **ADUNIMONTES** (Narciso Ferreira dos Santos Nato); **ADUEMG** (Fernando Melo da Silva); **ASDUERJ** (Deborah Fontenele); **ADUNICAMP** (Paulo Cesar Centoducatte); **SINDUEPG** (Arcelio Benetoli Rodrigues); **SESDUEM** (Edmilson Aparecido Da Silva); **ADUSC** (Salvador Dal Pozzo Trevizan)



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
ANEXO II

INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

ADCESP: UESPI está em campanha salarial e, desde 2018, vem denunciando a ausência de professores, com 319 disciplinas sem professor; a reitoria cortou todas as bolsas para os estudantes, inclusive as bolsas de estágio; os campi estão sem condições de trabalho, faltando material básico; em assembleia do dia 13.03, deliberaram por greve por tempo indeterminado a partir do dia 18.03, com a pauta: abertura de negociações com o governo em defesa do plano de carreira; nomeação de professores; retorno do apoio estudantil para a universidade; a UESPI não tem autonomia financeira, dependendo da liberação das rubricas pelo governo do estado; atrasos no pagamento de vigilância (3 meses) e serviços gerais (4 meses); o governo justificou os impedimentos por conta da Lei de Responsabilidade Fiscal; mote de campanha “A UESPI se nega a morrer”; solicitam apoio financeiro e político ao ANDES-SN; os salários estão sendo pagos no dia 20 do mês; há casos de empréstimos consignados e plano de saúde dos servidores não estão sendo repassados; A categoria docente não está lutando por algo irreal, ou impossível de ser atendido. O que reivindicam é o cumprimento de direitos já previstos no Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS – Lei Complementar 124/2009). Essa lei garante o direito de progressão, promoção e mudanças de regime de trabalho. Ela também exige concurso para efetivação do quadro docente da Uespi. Por isso, exigem a nomeação imediata de todos os classificados no último concurso para professor efetivo e realização de novo concurso imediato para efetivação do quadro docente, como garante a legislação; A greve reivindica garantia do orçamento da Uespi com autonomia de gestão financeira, visando ao fortalecimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão; o pré ENE será realizado dia 29 e 30.03 na UFPI - Teresina;

SINDUECE: forte campanha salarial na universidade, construindo um diálogo com as reuniões de departamentos; campanha salarial unificada com a UVA e URCA; as perdas são em torno de 26%; também se articulam com o Fórum de Servidores Públicos do Ceará - FUASPEC; encontro preparatório estadual do ENE será realizado no próximo sábado, 23.03, na UECE;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUERN: salários atrasados desde novembro; a governadora recém eleita negociou o envio de parte dos salários; a reitoria exigiu um novo recadastramento dos filiados (960 associados); participam do Fórum de Servidores do RN e do Fórum Potiguar, que vão organizar o ato contra a contra-reforma da previdência; os salários começaram a atrasar desde 2016; a ADUERN está fazendo um novo regimento; durante o mês de março a ADUERN promoveu reuniões para discutir as alterações no regimento do sindicato; Atividades realizadas: em 28.02, assembleia escolheu representantes docentes para Conselho Diretor da UERN; 07.03 reitoria ignora decisão da assembleia e desconsidera professores eleitos em votação; 09.03 a ADUERN inicia o programa de rádio “A voz da ADUERN” na 98,7 FM, com o tema “Crise no RN e impactos para o movimento sindical”; 12.03, o CONSUNI da UERN discute participação de servidores inativos em conselhos, e a reitoria posiciona-se contra; participação de reunião entre o Fórum de Servidores e o governo do RN, onde foram apresentadas as perspectivas para antecipação de royalties e pagamentos de salários atrasados; 14.03, participa de manifestações em homenagem à memória de Marielle Franco; 15.03, realiza palestra sobre ataques à previdência pública, no campus avançado de Natal; 22.03, participará de atos na construção do Dia Nacional de Lutas contra a reforma da previdência;

SINDIUVA: em discussão o processo Estatuinte; programado ato contra a Reforma da Previdência dia 22.03 em Sobral; ciclo de discussão sobre a Escola Sem Mordça; o encontro preparatório ao ENE será na Praça de Cuba, dia 21.03;

ADUFS-BA: o Estatuto do Magistério Superior foi uma vitória da categoria, pautado no Plano de Carreira Única do ANDES-SN; o estatuto vem sendo desrespeitado pelo governo do estado e no dia 18.12, numa votação com a tropa de choque cercado o prédio da AL-BA, foi aprovado o aumento do percentual da alíquota do INSS de 12 para 14% , além de alteração no Estatuto, retirando a possibilidade de diminuição de carga horária de 12 para 8 horas/aula, obrigando o mínimo de carga horária de 12 horas; o governo do estado enviou em regime de urgência o PL 14.039/19, que altera o regime de D.E. para beneficiar ex-reitores que assumirão cargos de secretário de Estado no governo; nos dias 26 a 28.03 haverá eleições para a ADUFS, em chapa Única



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
ADUFS: AUTÔNOMA E DEMOCRÁTICA, e os professores Jucelmo e Tainá fazem parte da chapa; também ocorrerá eleições para reitoria em abril e isso está movimentando o cenário político da instituição; não há reposição salarial há 4 anos, e as ADs estão definindo um calendário de assembleias para aprovar o estado de greve; Ocorrerá assembleia dia 21/03 para votar o estado de greve e a previsão é que se não houver negociação, o Fórum das AD's indicou realização de assembleias dia 04.04 para discutir a deflagração da greve por tempo indeterminado; A mudança para o sistema SEI- BA promovida pelo governo do Estado representa uma ameaça a autonomia das Universidades. Em janeiro vários docentes tiveram seus salários diminuídos por erro sistemático aliado a mudança para o sistema; a UEFS vai sediar a etapa preparatória do ENE dias 30 e 31.03.

ADUSB: em mobilização contra alteração no Estatuto do Magistério Superior; ocorreram eleições com chapa única, vencedora a chapa Resistência e Luta pela base, sendo eleita presidente; A posse foi dia 13 de março com presença do presidente do Andes, Prof. Antônio Gonçalves Filho na mesa "A reforma da previdência e os ataques à classe trabalhadora"; ADUSB terá assembleia dia 21.03, Adufs 19.03 e Aduneb 21.03 para votar o estado de greve; realizaram atividades do 8M nas cidades de Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga; participa do Fórum Sindical e Popular de Vitória da Conquista, e pautou a realização de atividades no dia 22.03 contra a reforma da previdência; no dia 18.03 haverá mobilização e vigília na AL-BA contra o PL 23.096/19 que modifica o Estatuto do Magistério Superior da Bahia para que professores que fiquem a disposição do executivo não percam a DE ferindo o princípio desse regime de trabalho e contra a Lei 14.039/18 que altera o art. 22 do Estatuto do Magistério que trata da carga horária dos docentes em regime de DE; Reunião do Fórum das ADs na UESB, Campus de Vitória da Conquista, dia 12 de março: foi pautada a greve e indicado o período de 13 a 22 de março para a realização de assembleias pautando o "estado de greve" e a deflagração de greve nas assembleias do dia 04 de abril;

ADUSC: ADUSC (Associação de docentes da UESC) decidiu, em assembleia realizada no dia 13 de maio, entrar em "estado de greve", visando desenvolver atividades em

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
defesa da categoria docente, na ativa e aposentados, contra as ações do governo do estado da Bahia que segue nos ataques às condições de trabalho nas quatro universidades estaduais, mediante:

- aumento do número mínimo de 8 para 12 aulas semanais para docentes com projetos de pesquisa ou de extensão, reduzindo assim, ou até inviabilizando, a possibilidade de desenvolver pesquisa e atividades de desenvolvimento junto a comunidades locais;
- impondo o maior arrocho salarial dos últimos 20 anos, não cumprindo a constituição que determina a reposição salarial de acordo com a inflação anual, independente do limite prudencial, acumulando assim uma defasagem em torno de 25% no poder aquisitivo dos docentes, nos últimos quatro anos;
- deixando estagnadas as promoções, progressões e não-efetivação de aprovados em concurso público;
- efetuando cortes no orçamento anual das universidades estaduais (só em 2018 houve um corte em aproximadamente 30% no orçamento anual). Informa ainda que, neste início de 2019, foi reativado o GTSSA da Adusc, visando discutir propostas para atrair a participação dos aposentados e aposentandos, buscando o desenvolvimento de ações de interesse da categoria e fortalecendo o sindicato na luta dos interesses de classe, fazendo frente às frequentes ações ou ameaças do governo estadual ou federal na redução dos direitos adquiridos e, conseqüentemente, na qualidade de vida dos aposentados e sua família, particularmente contra a atual proposta de reforma da previdência que leva ao estado de miséria da família dos aposentados e idosos.

APUG: a UNIRG (Gurupi-TO) passou de Centro Universitário para Universidade em 2018, e apesar de ser pública, cobra mensalidades; há eleições para reitor, mas não há para a presidência da Fundação UNIRG; atualmente 36 professores e 120 contratados; com a Reforma Trabalhista, a reitoria quer contratar professores sem ser pelos regimes de trabalho de 20 e 40 horas, na forma de contratação precária, o que configura o trabalho intermitente; há um questionamento de parte da base em permanecer na base do ANDES-SN; o reitor eleito é próximo ao sindicato, o que tem motivado o grupo que perdeu as eleições para a reitoria a disputar a direção do sindicato;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUNIMONTES: há 6 anos sem reajuste salarial, com perdas em torno de 50%; enfrentamento com o governo Zema; em função da LRF, a carreira está parada; também não há aprovação de Dedicção Exclusiva; o governo cortou todas as bolsas de I.C. da FAPEMIG; a Secretária de Educação apresentou a proposta de cortar 20% na folha de pagamento; o MP está exigindo a implantação de ponto eletrônico na UNIMONTES e UEMG;

ADUEMG: há 6 anos sem reajuste salarial, com perdas em torno de 50%; Salários parcelados em três vezes ao longo do mês, 13.o. de 2018 parcelado em 10 vezes, ajuda de custo com contingências; possui estrutura multicampi, com campus em Belo Horizonte e mais 15 campi no interior; dos quase 1.200 professores, 2/3 são designados, nomeados por até 2 anos; 21.000 alunos em 21 Unidades distribuídas em 16 cidades do Estado. A falência da fapemig, com cortes nas bolsas de iniciação científica; as questões de corte de verba da UEMG (20% pessoal e 20% custeio); arrocho salarial, salários com verbas que não incorporam no vencimento básico (até 50%), necessidade de revisão do Plano de Carreiras acordado na última greve de 2016; função de gestão não remunerada e agora com vedação de redação de encargos didáticos; 2/3 de professores designados (editais de concursos lançados, mas não se sabe se haverá posse), sindicato com problemas de custeio (baixa filiação e pouca arrecadação).

ASDUERJ: desde 2016, um ataque frontal aos salários; em 2018, por conta das eleições, os salários foram pagos em dia; com o novo governo de extrema direita, o governador Witzel voltou a fazer o terrorismo com as ameaças de suspensão e/ou pagamento de salários parcelados; por conta de suspensão liminar da justiça, desde o ano passado o aumento do valor de contribuição da previdência de 12 para 14% não foi implementada; em 28.12.2018 o governo publicou a lei que aprovou o Regime de Dedicção Exclusiva, mas o atual governador vem protelando a execução da RDE; A Asduerj continua na luta para a implementação da DE como regime de trabalho para docentes na UERJ. No final do ano passado tivemos a aprovação da lei na Alerj com sanção do governador Dornelles no dia 27/12/2018. No entanto, até o momento a lei ainda não foi aplicada e a DE ainda consta como um adicional no contracheque.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Dependemos, no momento, do governo para que a mudança seja realizada através do SIGRH (Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos do Estado do Rio de Janeiro), uma vez que o SRH da Uerj não possui mais acesso para realizações modificações no contracheque. Há indicativo de que o atual governo Witzel não está disposto a fazer valer a lei. Nesse sentido, a Asduerj protocolou nesta quinta-feira, 14/3, uma petição ao Processo Administrativo E-26/007/672/2019, que trata da adequação do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos do Estado do Rio de Janeiro (SIGRH) à Lei 8.267, de 27 de dezembro de 2018.

- Reunião Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por direitos e liberdades democráticas: no Rio já ocorreram duas reuniões, uma primeira dia 27/02, no Sepe, e dia 13/03, na Uerj. A Asduerj esteve presente nas duas reuniões contribuindo para a construção do fórum no estado. As reuniões foram bem representativas, com presença das seguintes entidades: ADCPII, ADUFF, ADUFRJ, AERJ, ANDES-SN Regional RJ, ASDUERJ, ASFOC-SN, ASSIBGE-SN, DCE UNIRIO, Fórum da Saúde, SEPE/RJ, SINTUFRJ, SINTUPERJ, SINTUR, SISEJUFE, UNIDADE CLASSISTA. Foram deliberados os seguintes encaminhamentos: 1) Adesão ao ato criado pelo Fórum das Centrais Sindicais do RJ, com concentração às 16h na Candelária e saída às 18h em direção à Central do Brasil; 2) Criação de Comissão para Elaboração de Materiais de Propaganda contra a Reforma da Previdência, apontando para além de itens impressos, mídias diversas, com linguagem voltada a todos os públicos da classe trabalhadora; 3) Criação de Comissão para Elaboração de Ciclo de Palestras e Debates sobre os Impactos Negativos da Reforma da Previdência, levando em consideração a necessidade de descentralizar suas ações pelo território do Rio de Janeiro; 4) Criação de uma plataforma de comunicação, a qual será mediada por companheiras/os tendo em vista controle de informações e divulgação de materiais; 5) Divulgação de materiais que entidades já possuam sobre os malefícios da Reforma da Previdência; 6) Adesão às atividades divulgadas pelas entidades durante a reunião; Pré-ENE: ocorrerá nos dias 23 e 24 de março na UFRJ, no campus da Praia Vermelha; 8M: A Asduerj decidiu em assembleia, no dia 26/03, pela adesão a greve internacional de mulheres, compondo a mobilização do 8M. Considerando que a assembleia apresentou muita preocupação com a reforma da previdência e a necessidade de dialogar com a sociedade sobre ela, foi

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior deliberado pela realização de uma aula pública no Largo da Carioca, às 14h, antes do ato maior, com concentração na Candelária, com o tema "Como a reforma da previdência afeta as mulheres". Foi realizada panfletagem também e a avaliação foi de que foi muito positivo realizar a atividade; Medalha Chico Mendes: A Asduerj está participando da organização da entrega da Medalha Chico Mendes, ofertada pelo Grupo Tortura Nunca Mais. O Andes será um dos homenageados, juntamente com outros nomes, e a homenageada especial será Marielle Franco. A entrega ocorrerá no dia 1o de abril, na Capela Ecumênica da Uerj

ADUNICAMP: o encontro preparatório estadual será realizado em São Paulo; várias atividades sobre a Reforma da Previdência, dia 18.03, debate com transmissão on-line; debate sobre a política de C&T no dia 02.04 com a ADUNICAMP, ADUNESP e ADUSP no IPT; participação nos atos do 8M em Campinas; campanha salarial do Fórum das Seis; a UNESP teve o pagamento do 13.o salário em atraso pelo segundo ano consecutivo; este ano, foi pago somente a metade do 13.o salário; nova rodada de AG para protocolar a pauta de reivindicações: salário, previdência e o não financiamento das universidades;

A Adunicamp publicou uma edição especial de seu jornal que trata do projeto Escola sem Partido, que além de ser distribuído na universidade está sendo distribuído em diversas escolas em Campinas e região e que já teve como consequência a formação de uma frente em Campinas, composta por diversas entidades e movimentos, de luta contra o este projeto. A Adunicamp está organizando/participando de diversas atividades entre elas:

- 1) Em conjunto com a Adusp, Adunesp e o sindicato dos pesquisadores do estado de São Paulo está organizando um dia de debates cuja temática será "A política de C&T e inovação do estado de São Paulo e sua interface com as universidades e com os institutos públicos de pesquisa" a ser realizado no dia 02/04/2019
- 2) Organizando um debate com o título "Nova Previdência ou Fim da Previdência", a ser realizado no dia 18/03/2019 as 19:00, com transmissão ao vivo.
- 3) Em conjunto com diversas entidades, está organizando as atividades do dia 22/03/2019 em Campinas



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- 4) Em preparação da data base (01/05/2019), a ADunicamp está realizando reuniões nas unidades de ensino, discutindo os eixos centrais da data base definidos pelo fórum das Seis (contra o desmonte das universidades, contra o arrocho salarial e em defesa da isonomia, por melhores condições de trabalho e estudo – em sintonia com a resistência às reformas em curso, como a previdenciária e o aprofundamento da trabalhista), antecedendo a assembleia geral que definirá a pauta de reivindicações.

SINDUEPG: a diretoria estava em caráter provisório há 4 meses, e foram realizadas eleições e agora há uma diretoria que está tocando as atividades. A UEPG instituiu uma política docente que categoriza o corpo docente de acordo com as atividades atribuindo carga horária semanal para as diversas categorias. Esta política docente estipula o mínimo de horas-aula (mínimo de 8h categoria 1 e de forma crescente para as demais categorias até o mínimo de 16h). O mínimo de horas-aula poderá ser aumentado em situações emergenciais. Existe previsão de punição (não progressão na carreira nesta política docente). Também há um mapa de atividades docentes para controlar o que o professor faz. Entretanto os professores que trabalham mais de 40h não podem incluir estas atividades no mapa. A reitoria cedeu espaço da universidade para a polícia militar construir um módulo dentro do campus. Também foi cedido terreno da universidade para o IML próximo ao HU. A reitoria está fazendo convênios com a iniciativa privada cedendo espaço da universidade. Tais ações não são debatidas com os conselhos superiores, tampouco com a comunidade acadêmica. Estamos com desfazem salarial de 16%. O governo quer regulamentar o ensino superior através de uma “Lei orgânica das universidades”. Visa nivelar por baixo as condições de funcionamento das IES do estado (sete). Fizemos pré-ENE em Ponta Grossa (junto com duas outras seções sindicais do ANDES-SN: ADUNIOESTE e SINDTUF-PR). Foi um verdadeiro congresso que congregou 133 participantes com ricas discussões, resoluções e moções. Participamos do 8M e do evento por justiça por Marielle Franco. Em tom positivo o governo estadual reconheceu o regime de dedicação exclusiva (TIDE) como regime de trabalho.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
SESDUEM: luta pela construção do comando docente, que substitui o Fórum das ADs, com o retorno do SINDIPROL/ADUEL; discussão da data-base para maio, com percentual de {16% de perdas acumuladas nos últimos 3 anos; a SECTI- Secretaria de Ciência e Tecnologia deixará de existir para ser Superintendência; e encontro preparatório ocorreu em maio, em Maringá, com a presença da UTFPR; articulação com a Frente Brasil Popular;